



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM**

**Sinara Arlinda Teixeira
Wanderleia Tiago de Souza**

**ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: ESTUDO COM MULHERES DA
TERCEIRA IDADE NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE TRINDADE - GOIÁS**

Orientadora: Prof. Esp. Telma Maria de Barros Gonçalves

Trindade - GO
Junho / 2013

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: ESTUDO COM MULHERES DA
TERCEIRA IDADE NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE TRINDADE - GOIÁS**

**Sinara Arlinda Teixeira
Wanderleia Tiago de Souza**

Trabalho Científico apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Graduação em Enfermagem pela Faculdade União de Goyazes, sob orientação da Professora Esp. Telma Maria de Barros Gonçalves.

Trindade - GO
Junho / 2013

Sinara Arlinda Teixeira
Wanderleia Tiago de Souza

**ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: ESTUDO COM MULHERES DA
TERCEIRA IDADE NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE TRINDADE -
GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Esp. Telma Maria de Barros Gonçalves (Orientadora)
Faculdade União de Goyazes

Prof.
Faculdade União de Goyazes

Prof.
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO
___/___/2013 (Data da defesa)

ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: ESTUDO COM MULHERES DA TERCEIRA IDADE NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE TRINDADE - GOIÁS¹

Sinara Arlinda Teixeira²
Wanderleia Tiago de Souza³

RESUMO: A população brasileira vem envelhecendo, pela transição demográfica e pela queda acentuada das taxas de mortalidade e de fecundidade. A soma desses dois fatores resulta no envelhecimento global, com as pessoas vivendo mais ao mesmo tempo em que menos nascimentos ocorrem. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), terceira idade em países em desenvolvimento é constituído por indivíduos a partir dos 60 anos, e em países desenvolvidos, a partir de 65 anos. O presente estudo tem por finalidade discorrer sobre a sexualidade da mulher na terceira idade, por meio de uma pesquisa realizada com idosas da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do centro da cidade de Trindade – Goiás. Compreende-se a existência da sexualidade na terceira idade como sendo a continuação de um procedimento que teve início na infância, incluindo as alegrias, as vergonhas, as culpas e as repressões de cada um, estando agregadas às alterações fisiológicas e anatômicas que a idade estabelece e que determinem o comportamento sexual do idoso. O objetivo geral do presente estudo é o de discutir a questão da sexualidade na terceira idade, relacionando o tema à saúde, ao envelhecimento e nos aspectos sócio-culturais. Para melhor compreender a sexualidade da mulher na terceira idade, além das pesquisas bibliográfica, foi utilizado um estudo transversal baseado em entrevistas.

Palavras chaves: Envelhecimento. Sexualidade. Mulheres. Enfermagem.

AGING AND SEXUALITY: STUDY OF ELDERLY WOMEN IN THE CENTRAL CITY OF TRINITY – GOIÃ

ABSTRACT:

The Brazilian population is aging, the demographic transition and the sharp decline in mortality and fertility. The sum of these two factors results in global aging, with people living longer while fewer births occur. For the World Health Organization (WHO), the elderly in developing countries consists of individuals from the age of 60, and in developed countries, from 65. This study aims to discuss women's sexuality in old age, through a survey of the elderly Health Strategy (FHS) from the center of Trinity - Goiás understand the existence of sexuality in Seniors as a continuation of a procedure that began in childhood, including the joys, the shame, the guilt and repression of each, being aggregated to physiological and anatomical age and establishes that determine the sexual behavior of the elderly . The general objective

¹ Artigo apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

of this study is to discuss the issue of sexuality in old age, relating the topic to health, aging and socio-cultural aspects. To better understand women's sexuality in old age, in addition to the research literature, we used a cross-sectional study based on interviews.

Key-words: Aging. Sexualidade. Women. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A sexualidade é a atitude como uma pessoa expressa seu sexo. Pode-se dizer que é como a mulher vivência e expressa o 'ser mulher' e o homem o 'ser homem', expressando por meio de gestos, da fala, da voz, da postura, do andar, das roupas, dos enfeites, dos perfumes, enfim, de cada detalhe do indivíduo (RIBEIRO, 2002, apud ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

Assim sendo, a sexualidade pode ser expressada por diversas maneiras e não se restringindo exclusivamente ao ato sexual (coito). A mesma pode ser vivenciada por todos independente da idade (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

O objetivo geral do presente estudo é o de discutir a questão da sexualidade na terceira idade, relacionando o tema à saúde, ao envelhecimento e nos aspectos sócio-culturais.

Como objetivos específicos tem-se: discorrer sobre o significado da sexualidade para as mulheres da terceira idade; analisar as concepções de sexualidade entre mulheres idosas do ESF do centro da cidade de Trindade – Goiás; verificar se o envelhecimento interfere no desejo sexual da mulher da terceira idade e na saúde e no bem-estar.

A escolha do tema se justifica pelo fato de observar mudanças no comportamento sexual da mulher da terceira idade. Avaliando se essas mudanças ocorridas nessa fase da vida, abrangem as questões biológica, psicológica e social, e se tais mudanças interferem na sua vida sexual e na saúde como um todo.

A sexualidade na terceira idade é um fator que causa certo constrangimento, tanto no homem quanto na mulher e, conseqüentemente, dificulta o estabelecimento de um vínculo afetivo ativo, com seus respectivos parceiros.

Portanto, o presente estudo se justifica pelo fato da tentativa de compreender como uma pessoa idosa manifesta-se na sua sexualidade.

Acredita-se que por meio deste estudo seja capaz de compreender se as mulheres idosas sentem desejos e prazeres, e enfrentam preconceitos quando tentam expressar a sua sexualidade.

Assim sendo, a proposta desta pesquisa é a de pesquisar junto às mulheres idosas da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do centro da cidade de Trindade - Goiás suas concepções e importância da sexualidade para cada uma. Diante disso surge o seguinte questionamento: O envelhecimento interfere no desejo sexual da mulher da terceira idade? Diante da pesquisa de campo realizada é que daremos resposta à pergunta proposta.

É importante que todos entendam a sexualidade como sendo parte fundamental da vida do ser humano, que traz benefícios para a saúde, bem-estar e a satisfação geral da pessoa que se encontra na terceira idade (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

A sexualidade é um elemento fundamental para uma boa qualidade de vida, porém se faz necessário conhecimento de como as pessoas a percebem e a vivenciam.

2 ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE

O processo de envelhecimento se desenvolve desde o início da vida do indivíduo, se manifestando no período denominado “velhice”. Esse processo se promulga a partir das influências de fatores internos e externos, como os hormônios, radicais livres, dieta, estilo de vida, exercícios físicos, as influências psicossociais e a exposição ambiental (MENDONÇA; INGOLD, 2006).

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2010) define a pessoa idosa como sendo aquela de 60 anos de idade ou mais, para países em desenvolvimento, e de 65 anos ou mais, para países desenvolvidos.

A probabilidade da percepção da velhice, constata-se que esta fase do ciclo vital é compreendida pela própria pessoa da terceira idade como uma fase de decadência associada às perdas físicas e sociais e por vezes relacionada ao fato de saúde e doença (BIASUS; DEMANTOVA; CAMARGO, 2011).

Sobre a sexualidade na terceira idade, podem ser observadas uma série de ideias vinculadas a aspectos biológicos. No caso da mulher idosa, entra

estereótipo da menopausa como assexualidade persiste, ainda que seja reconhecido como um mito. Deste modo, a maioria das mudanças na sexualidade da mulher, podem ser reconhecidas como a diminuição de hormônios femininos, especialmente estrógeno e progesterona (BIASUS; DEMANTOVA; CAMARGO, 2011).

Outra abordagem da sexualidade é que para as mulheres idosas recasadas, a sexualidade não é uma prioridade, sendo fundamentais o carinho e a companhia. Pode-se verificar que a vivência da sexualidade da mulher idosa é assinalada por perdas e pela repressão do desejo devido a mágoas, culpa, viuvez e separação. Assim sendo, pode-se compreender que a importância da sexualidade se encontra ligada à existência de parceiro sexual, e negativamente à experiência de barreiras para a sexualidade como problemas de saúde (BIASUS; DEMANTOVA; CAMARGO, 2011).

Pode-se compreender a existência da sexualidade na terceira idade como sendo a continuação de um procedimento que teve início na infância, incluindo as alegrias, as vergonhas, as culpas e as repressões de cada um, estando agregadas às alterações fisiológicas e anatômicas que a idade estabelece e que determinem o comportamento sexual do idoso (BIASUS; DEMANTOVA; CAMARGO, 2011).

A sexualidade humana, de acordo com a história, é um tema cercado de tabus, e particularmente na terceira idade estabelece um assunto impregnado de preconceitos (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

A sexualidade é a maneira como uma pessoa expressa seu sexo. É como a mulher vivencia e expressa o 'ser mulher' e o homem o 'ser homem'. Expressa-se por meio de gestos, da postura, da fala, do andar, da voz, das roupas, dos enfeites, dos perfumes, enfim, de cada detalhe do indivíduo (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

A grande maioria dos idosos apresenta dificuldade em diferenciar sexualidade e atividade sexual, expressando a sexualidade como sendo sinônimo, isso devido à educação repressiva e preconceituosa vivenciadas na sua infância e adolescência (FRUGOLI; MAGALHÃES-JUNIOR, 2011).

Portanto, quando se discute sobre sexualidade, não se refere exclusivamente ao sexo propriamente dito, mas também tudo que se refere à concepção do homem na sociedade e no meio cultural em que está inserido. Já o gênero decide como deve ser a educação do menino e da menina, a maneira de pensar e agir, vestir-se etc. (CALDAS, 2009).

Em se tratando da mulher idosa surge a menopausa, sendo a mesma definida como um acontecimento de adaptação na vida da mulher, até mesmo, para algumas delas, passa a ser um período de liberação, serenidade e estabilidade, fazendo com que a mesma desfrute corretamente de suas relações sexuais. Assim sendo, o envelhecimento não é por si só, um fator que dá origem a diminuição do interesse sexual da mulher, pois ela pode manter seus padrões sexuais anteriores, até o final da vida (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

Por meio dessas concepções é que aprendemos alguma atribuição e significado para as vivências, práticas e experiências sexuais. Cada grupo social e cultural constrói e recria imaginários tanto sociais como particulares sobre a sexualidade, o seu sentido, seu valor, e o seu papel na existência humana. (ALENCAR, 2007).

A sexualidade humana possui grandes diferenças, pois vivemos em sociedade formada por homens e mulheres onde cada um tem seu papel. As diferenças sexuais determinam os papéis sexuais de cada um (CALDAS, 2009).

Existem alguns fatores que podem dificultar o exercício da sexualidade entre os idosos, como a saúde física, os preconceitos sociais, a autoestima, informação sobre a sexualidade e o status conjugal (VASCONCELOS et al., 2004).

O primeiro fator que se refere à saúde física, compreende-se que a pessoa idosa que possui problemas com sua saúde física, ou tem alguma doença, pode reduzir o interesse pela sexualidade (VASCONCELOS et al., 2004).

Em se tratando dos preconceitos sociais, pode-se compreender o envelhecimento como sendo um processo bio-psico-social, ou seja, assinalado por mudanças fisiológicas, psicológicas e nos papéis sociais na vida da pessoa idosa. Deste modo, pode-se dizer que a experiência objetiva do envelhecimento é vastamente influenciada pela ideologia cultural. Já a vivência subjetiva é abalada pela fatalidade das modificações corporais e das competências físicas, pelas alterações em estado dos recursos cognitivos e adaptativos, pelas alterações de papéis e da posição nas hierarquias sociais, assim como pelo impacto negativo de atitudes e estereótipos relativos ao envelhecimento (VASCONCELOS et al., 2004).

Já no que se refere à auto-estima, na maioria das vezes os idosos perdem sua auto-estima, pelo fator de sua idade estar mais avançada, deixando o entusiasmo e a vaidade pela sexualidade de lado (VASCONCELOS et al., 2004).

Sobre os conhecimentos da sexualidade, segundo Vasconcelos et al (2004) muitos idosos, deixam de ter relações, pelo devido fato de não compreender as mudanças fisiológicas conectadas ao processo do envelhecimento, interpretando como sendo sintomas de impotência, isto no caso do homem. Por meio de sua auto-estima baixa, os idosos com medo de não conseguir uma ereção, acabam deixando de lado as relações para não se confrontarem com a frustração.

Em se tratando do status conjugal, a regularidade das relações sexuais, no caso da terceira idade, se encontra ligada ao ensejo representado pela situação conjugal. Assim sendo, a proporção de mulheres é predominante nesta população devido a uma esperança de vida nitidamente superior à dos homens. No que se refere a mulher idosa a falta de um parceiro explica o abandono de relações sexuais, mas não explica a renúncia a interesses e a comportamentos sexuais, fato que ocorre frequentemente mesmo entre pessoas casadas e satisfeitas com a sua relação conjugal (VASCONCELOS et al., 2004).

Pode-se compreender que os fatores citados acima que contextualizam a sexualidade humana, acaba influenciado a pessoa da terceira idade, restringindo assim a amplitude das escolhas pessoais.

3 MATERIAIS E METÓDOS

3.1 Tipo de estudo

Para melhor compreender a sexualidade da mulher na terceira idade, além das pesquisas bibliográfica, foi utilizado um estudo transversal baseado em entrevistas.

3.2 Local do Estudo

O estudo foi realizado com mulheres da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do centro do município de Trindade.

3.3 Fatores de Inclusão

Foram incluídas no estudo, 50 mulheres idosas do ESF do centro do município de Trindade, escolhidas aleatoriamente. Assim sendo os critérios de inclusão mulheres com idade a partir de 60 anos; cadastradas no setor de prevenção e controle da diabetes e hipertensão arterial do ESF do centro do município de Trindade; Sujeitos que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; mulheres que têm ou que já tiveram companheiros.

3.4 Fatores de exclusão

Foram excluídas do estudo mulheres que possuem idade inferior a 60 anos e que não concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3.5 Instrumento para coleta de dados

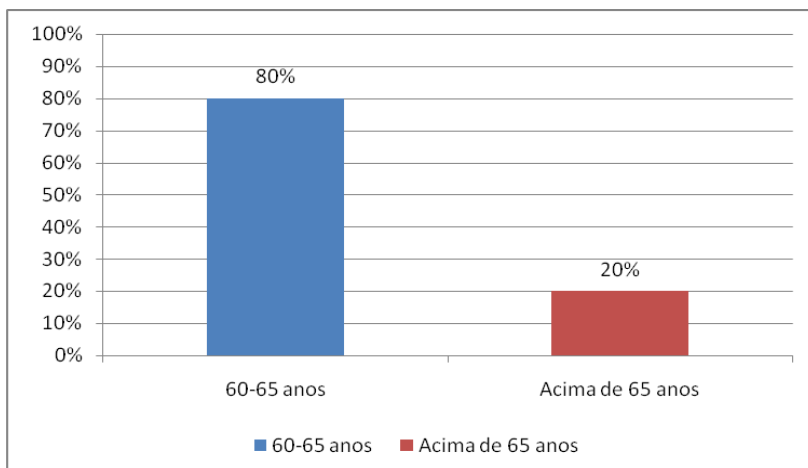
A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário objetivo, com perguntas fechadas.

3.6 Análise dos Dados

Após a coleta das informações as mesmas foram submetidas à análise estatística simples, quando os dados serão transferidos para planilhas do programa SPSS 18.0 *for Windows* Microsoft, para a construção dos gráficos.

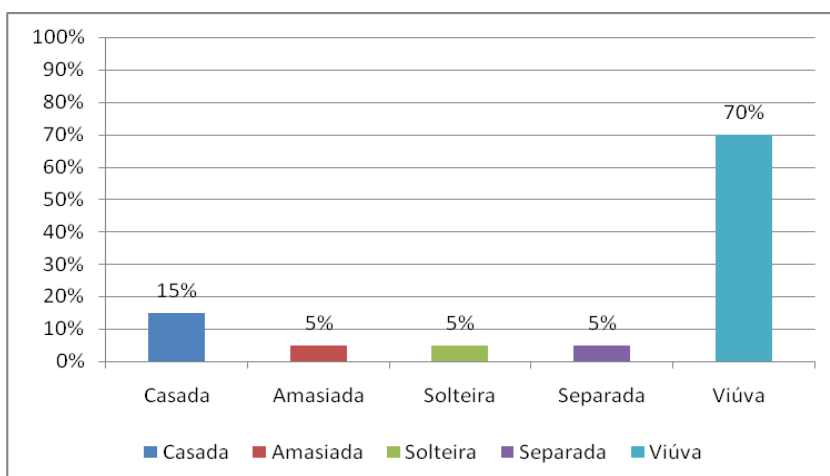
4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Abaixo segue o resultado da pesquisa realizada com mulheres idosas da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do centro do município de Trindade.

Gráfico 1: Idade (anos):

Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

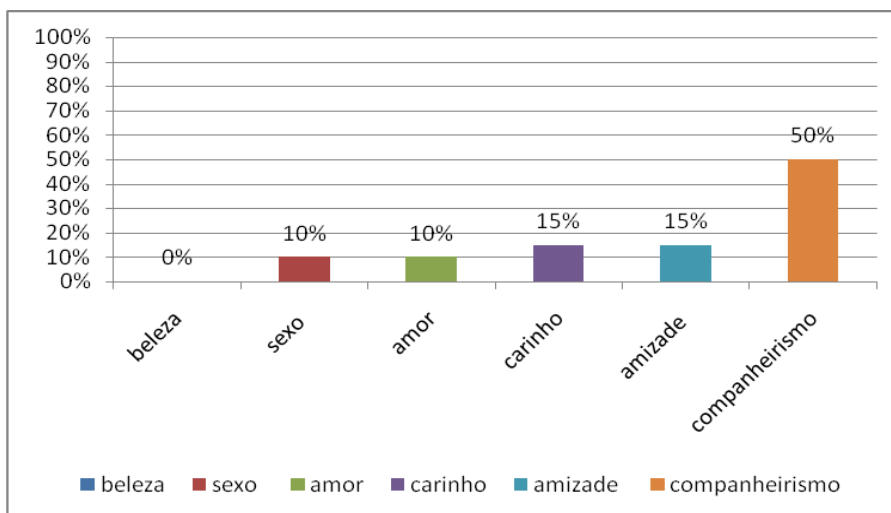
Conforme exposto no gráfico, 80% das mulheres idosas entrevistadas possuem a idade entre 60 a 65 anos e 20% acima de 65 anos de idade.

Gráfico 2: Qual o seu estado civil?

Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

De acordo com resultados apresentados no gráfico, 15% das entrevistadas são casadas, 5% são amasiada, 5% solteira, 5% separada e 70% é viúva.

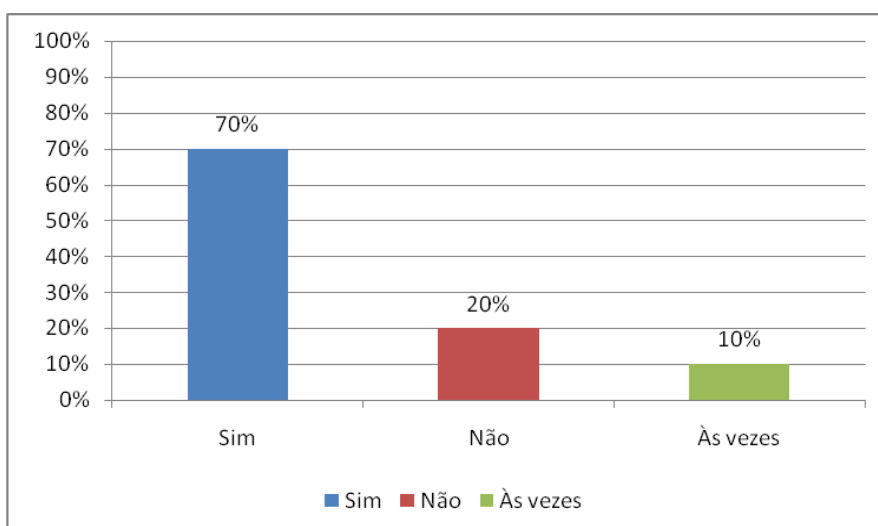
Gráfico 3: O que você entende por sexualidade (Você pode marcar mais de uma questão).



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

Sobre o que as idosas entendem por sexualidade, nenhuma das entrevistadas respondeu que entende por beleza, 10% entendem como sexo, 10% como amor, 15% como carinho, 15% amizade e 50% das entrevistadas disseram que o companheirismo.

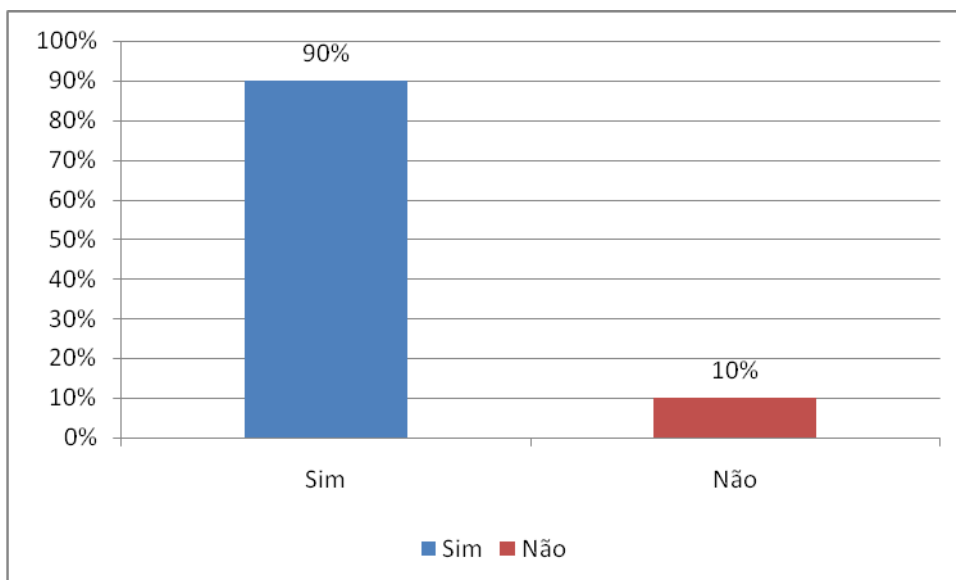
Gráfico 4: Você possui acesso a informações sobre sexualidade?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

Conforme exposto, 70% das mulheres idosas entrevistadas, possui acesso a informações sobre sexualidade, 20% disseram que não e 10% às vezes.

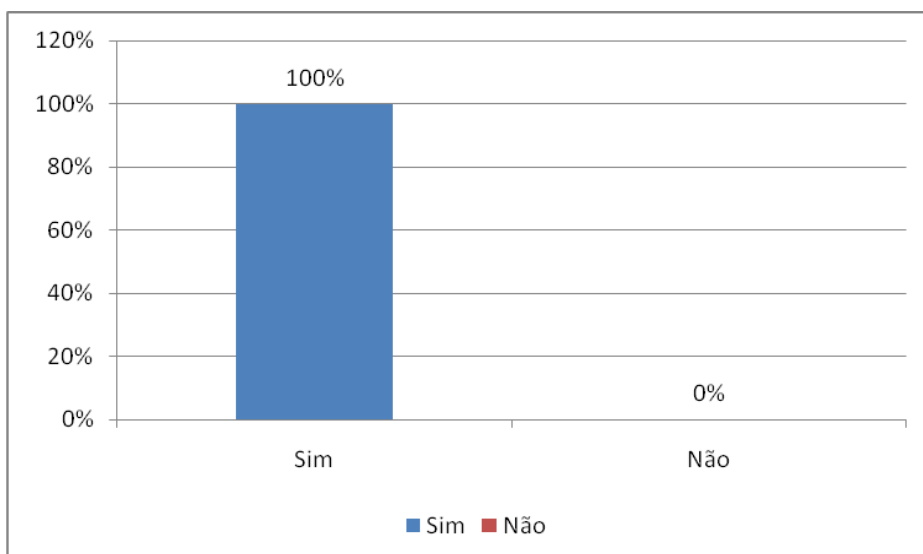
Gráfico 5: Você possui conhecimento das mudanças que estão ocorrendo em seu corpo com a idade?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

90% das entrevistadas disseram que possui conhecimento das mudanças que estão ocorrendo em seu corpo com a idade e 10% responderam que não.

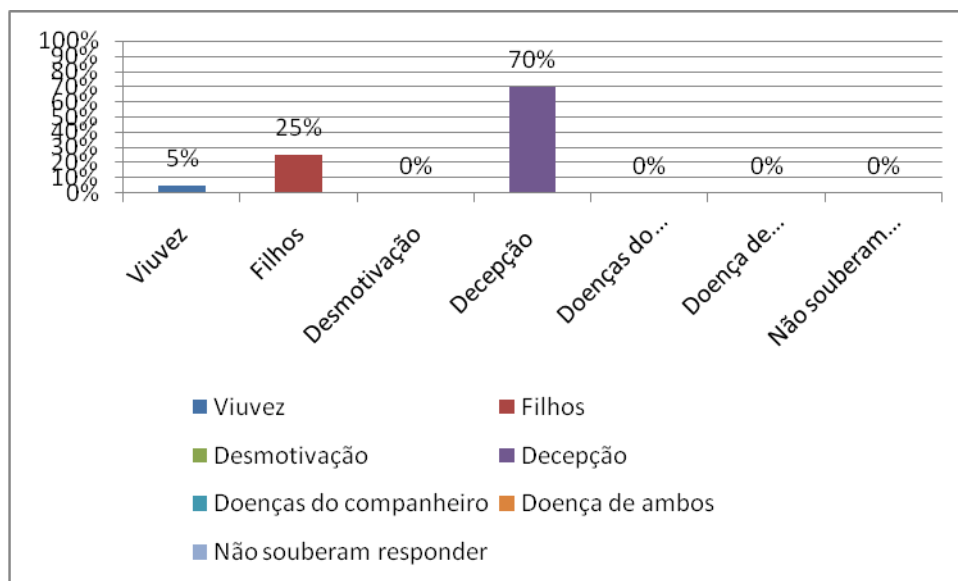
Gráfico 6: Você sabe quais os fatores que interferem na sexualidade?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

Sobre os fatores que interferem na sexualidade, 100% das entrevistadas disseram que sabem quais são estes fatores.

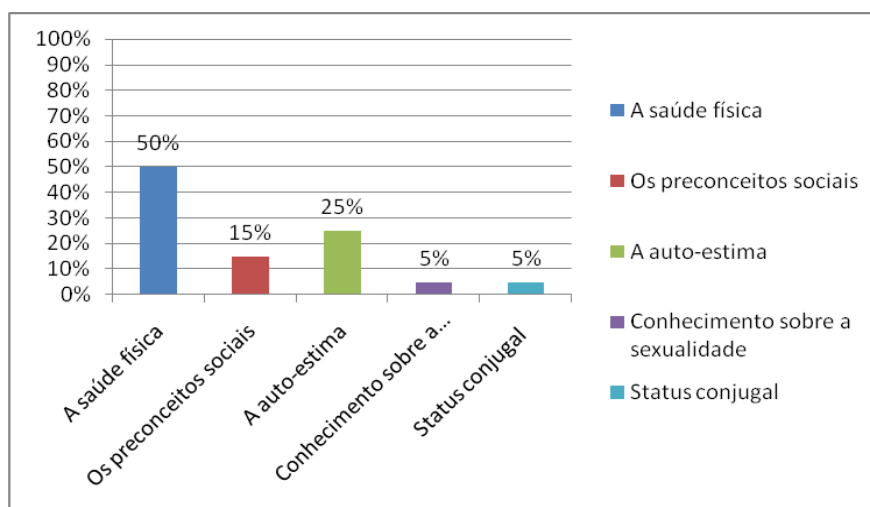
Gráfico 7: Para você quais os fatores que interferem na sexualidade?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

Sobre os fatores que interferem na sexualidade, 5% das entrevistadas disseram que é o fator viuvez, 25% os filhos, ninguém respondeu que é por desmotivação, 70% disseram que é a decepção, ninguém respondeu que é por doenças do companheiro e nem de ambos e também ninguém marcou a opção não souberam responder.

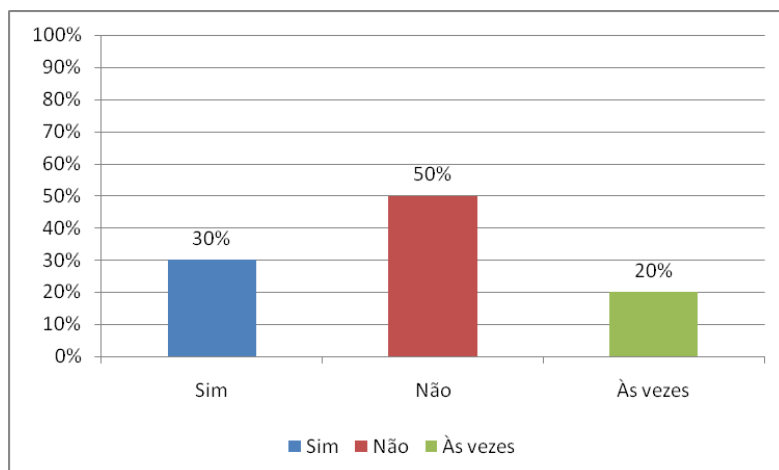
Gráfico 8: Para você quais os fatores que podem dificultar ou mesmo inibir o exercício da sexualidade?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

Diante do gráfico, 50% das entrevistas disseram que um dos fatores que podem dificultar ou mesmo inibir o exercício da sexualidade corresponde a saúde física, 15% os preconceitos sociais, 25% a auto-estima, 5% se refere ao conhecimento sobre a sexualidade e 5% disseram o status conjugal.

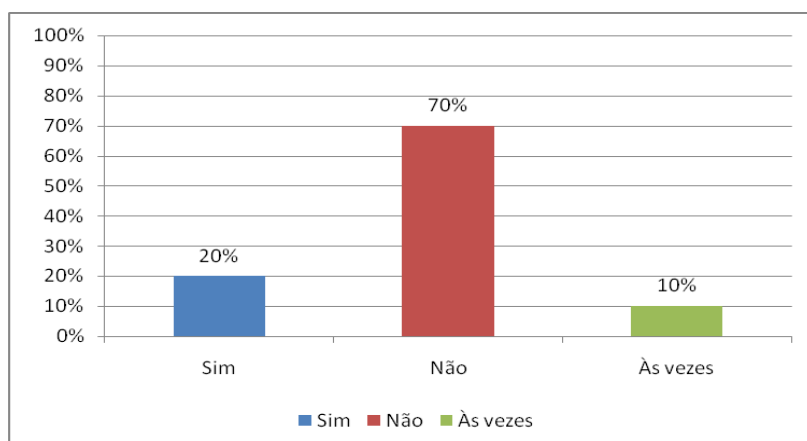
Gráfico 9: Você possui vida sexual ativa?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

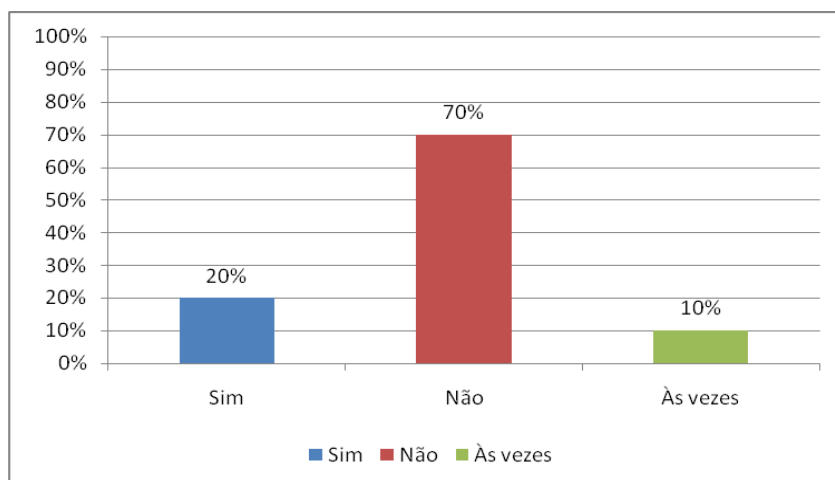
Em se tratando da vida sexual, 30% das idosas entrevistadas disseram que possui vida sexual ativa, 50% disseram que não e 20% que às vezes.

Gráfico 10: Se possui vida sexual ativa faz o uso de preservativo?



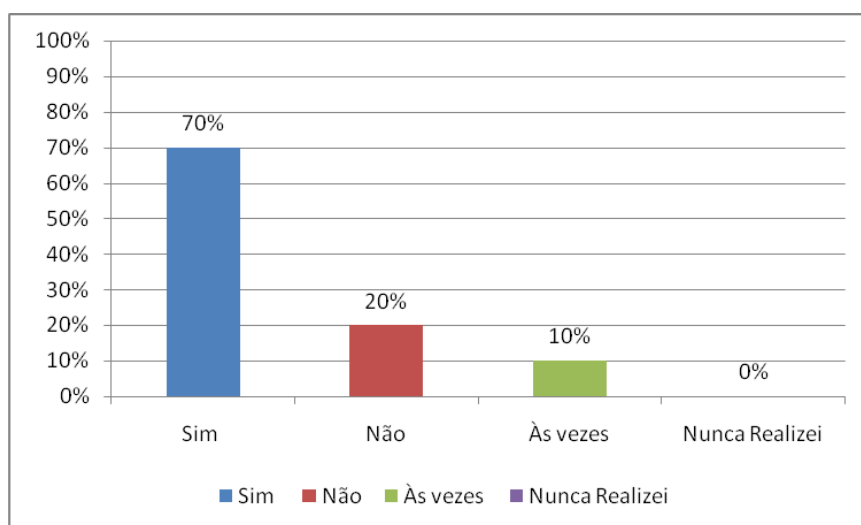
Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

20% disseram que sim que faz o uso de preservativo quando se relacionam com outras pessoas, 70% disseram que não e 10% que às vezes.

Gráfico 11: Você já utilizou algum método para evitar DST/AIDS?

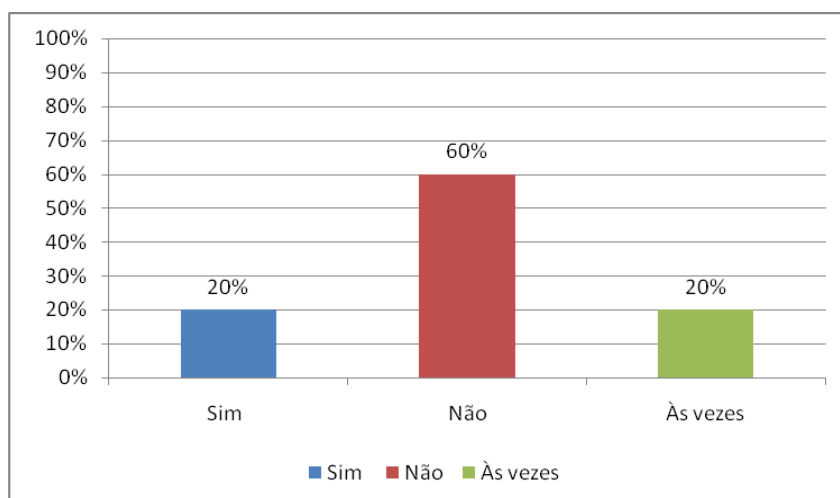
Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

De acordo com o gráfico, 20% disseram que sim, que já utilizou algum método para evitar DST/AIDS, 70% disseram que não e 10% que às vezes.

Gráfico 12: Você realiza o exame de prevenção?

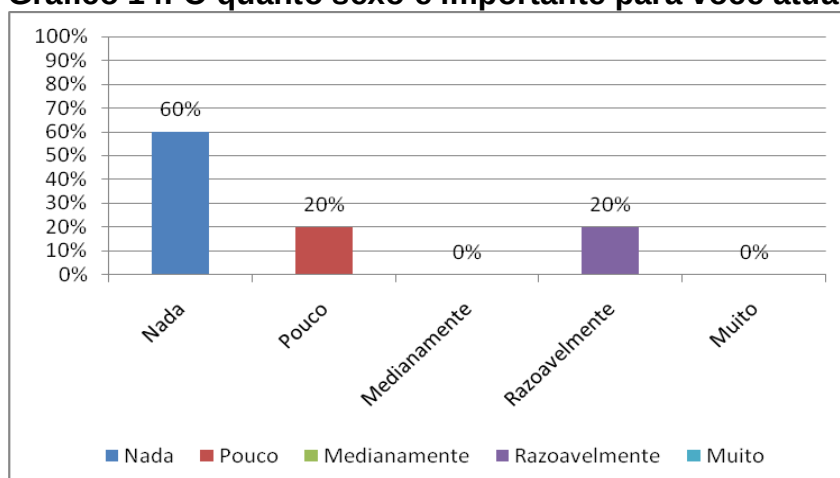
Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

70% das entrevistas disseram que sim que realiza o exame de prevenção, 20% responderam que não, 10% que às vezes e ninguém respondeu que nunca realizou.

Gráfico 13: Você sente atração física?

Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

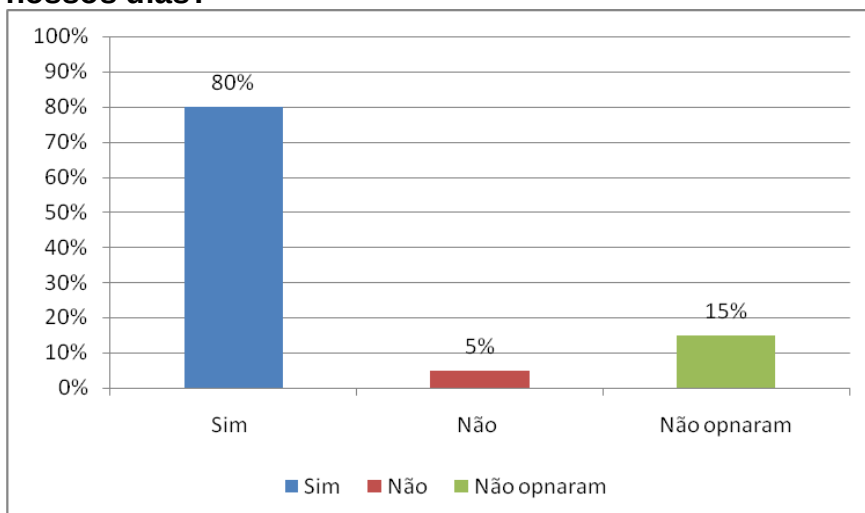
Conforme exposto no gráfico, 20% disseram que sente atração física por outra pessoa, 60% disseram que não e 20% que às vezes.

Gráfico 14: O quanto sexo é importante para você atualmente?

Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

Quanto à importância do sexo, 60% das entrevistadas responderam que o mesmo nada importa para ela, 20% disseram que possui pouca importância, ninguém respondeu medianamente, 20% razoavelmente e ninguém demonstrou importância ao sexo.

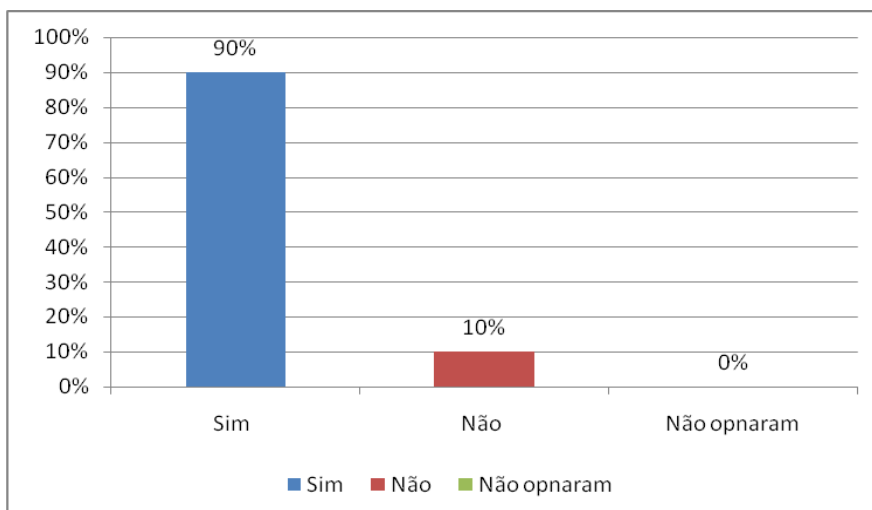
Gráfico 15: Você acha que a sexualidade ainda se constitui em um tabu em nossos dias?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

De acordo com o gráfico, 80% das entrevistadas disseram que acha que a sexualidade ainda se constitui em um tabu em nossos dias, 5% disseram que não e 15 não opinaram.

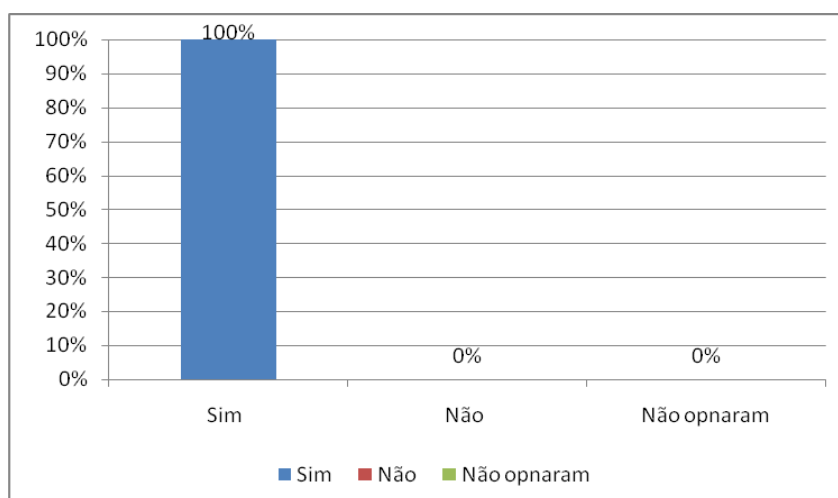
Gráfico 16: Você acha que viver a sexualidade faz bem para a saúde da mulher?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

Conforme exposto no gráfico, 90% das entrevistadas disseram que acha que viver a sexualidade faz bem para a saúde da mulher e 10% responderam que não.

Gráfico 17: Você gostaria que a temática sobre sexualidade na terceira idade fosse mais trabalhada nos espaços sociais que frequenta?



Fonte: Dados da Pesquisa (elaborado pelas autoras).

100% das entrevistas disseram que gostaria que a temática sobre sexualidade na terceira idade fosse mais trabalhada nos espaços sociais que frequenta.

Diante dos resultados apresentados, o maior índice das mulheres idosas entrevistadas, possuem a idade acima de 65 anos.

Conforme Organização Mundial de Saúde (OMS, 2010) define a pessoa idosa como sendo aquela de 60 anos de idade ou mais, para países em desenvolvimento, e de 65 anos ou mais, para países desenvolvidos.

A maioria das idosas são viúva, ou seja, seus parceiros não se encontram mais com elas. No caso das mulheres viúvas, é necessário que haja primeiro uma reação psicológica para depois ocorrer a fisiológica. É necessário fugir dos preconceitos, em seguida procurar as maneiras corretas de prevenção de doenças e continuar normalmente com a sua vida sexual, mesmo que não seja na mesma intensidade de antes.

Sobre o que as idosas entendem por sexualidade, a maioria entendem como sendo o companheirismo.

Conforme a literatura, a sexualidade pode ser expressa por diversas maneiras e não se restringindo exclusivamente ao ato sexual (coito) (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

Deste modo, o entendimento da maioria sobre a sexualidade, não se refere ao sexo propriamente dito, sendo que a mesma pode ter vários significados como exposto na pesquisa, como o amor, o carinho, a amizade e o companheirismo.

Enfim, viver apenas com o sexo não tem importância, pois tem que existir o companheirismo, a amizade e o amor.

A maioria das mulheres idosas entrevistadas, possui acesso a informações sobre sexualidade. Deste, modo por meio desta questão é comprovada a anterior, pois por meio destas informações elas podem compreender que a sexualidade possui vários significadas, não correspondendo exclusivamente ao sexo.

A maioria das entrevistadas disseram que possui conhecimento das mudanças que estão ocorrendo em seu corpo com a idade.

Os fatores que mais interferem na sexualidade das idosas entrevistas é em relação aos filhos e a decepção, sendo esta a opção respondida pela maioria. Por meio deste resultado podemos refletir que houveram decepções quando falam sobre a sexualidade, ou seja, tiveram decepções com seus antigos parceiros. Deste modo, a decepção vem acompanhada quase sempre pelo ato do outro. Ou seja, o ser humano decepçiona-se quando coloca uma expectativa para algo e acaba não acontecendo. Contudo, pode-se dizer que as entrevistadas tiveram algum tipo de decepção com seus antigos parceiros, deixando a sexualidade de lado.

A maioria das entrevistadas não possui vida sexual ativa. Este fator pode estar ligado a viuvez, pois a maioria são viúvas e também ligado aos fatores filhos e decepção expostos anteriormente.

A grande maioria das entrevistadas disseram que não faz o uso de preservativo quando se relacionam com outras pessoas. Deste modo, cabe as mesma saber a importância do uso do mesmo, pois por meio de seu uso estarão evitando vários tipos de doenças que podem prejudicar a sua saúde.

Os indivíduos se expõem, cada vez mais, a situações de vulnerabilidade, que além de estarem relacionadas às atitudes pessoais, se estendem à dificuldade em diagnosticar precocemente o vírus HIV nesta faixa etária. Isto porque nem sempre sua vida sexual é questionada nas consultas, predominando o mito de que têm ritmo sexual diminuído ou já não fazem sexo (MASCHIO et al, 2011).

Sobre o exame de prevenção, as entrevistadas estão no caminho certo, pois a maioria realizam este exame. É necessário que a população seja esclarecida sobre a importância da realização do exame de prevenção, pois por meio do mesmo

elas estarão evitando alguns tipos de doença, principalmente a do câncer do colo do útero.

O exame é chamado de Papanicolau, conhecido internacionalmente, é tido como instrumento mais apropriado, prático e barato para o rastreamento do câncer de colo de útero, também denominado de colpocitologia e mais comumente referido pela clientela como exame preventivo (DAVIM, et al, 2005).

O exame de Papanicolau tem forte influência na redução da incidência do câncer de colo de útero e da morbimortalidade de suas portadoras. Para tanto, o Ministério da Saúde (MS) preconiza que toda mulher, ou antes, se já iniciou sua vida sexual, deve se submeter ao exame preventivo, com periodicidade anual, inicialmente (DAVIM, et al, 2005).

Cabe, portanto, ao enfermeiro atuante em programas de prevenção e controle do câncer de colo de útero, trabalhar as ações que contribuam para o esperado impacto sobre a morbimortalidade dessa patologia (DAVIM, et al, 2005).

Assim sendo, a prevenção é de grande importância, pois prevenir o aparecimento de um tipo de câncer é diminuir as chances de que uma pessoa desenvolva essa doença.

Quanto a importância do sexo, a maioria das entrevistadas responderam que o mesmo não importância para elas.

Conforme resultados, a maioria das entrevistadas disseram que acha que a sexualidade ainda se constitui em um tabu em nossos dias.

Todas as entrevistas disseram que gostaria que a temática sobre sexualidade na terceira idade fosse mais trabalhada nos espaços sociais que frequenta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo apresentado, cabe ressaltar que a sexualidade não pode ser tratada separadamente, pois faz parte do todo, de todos os seres humanos, dos antepassados, das interações sociais, portanto constrói-se historicamente.

O objetivo do presente estudo foi concluído, pois foi discutido a questão da sexualidade na terceira idade, relacionando o tema à saúde, ao envelhecimento e nos aspectos sócio-culturais. Percebemos conforme nos mostra a literatura citada que diante de tantos tabus, a sociedade continua com dificuldades em lidar com a questão da sexualidade, principalmente, no que se refere ao idoso. A grande força

negativa que o grupo de idosos possui, em relação à sua manifestação do desejo ou da atividade sexual, vem das normas de comportamento existentes nos séculos anteriores.

Foi constatado que existem importantes variações individuais na sexualidade durante o envelhecimento, o que indica que as mudanças da atividade sexual no idoso são frutos de múltiplos fatores, conforme foi visto por meio dos resultados da pesquisa realizada com os idosos que foram organizadas em categorias.

Respondendo ao questionamento do presente estudo e conforme a pesquisa realizada junto às mulheres idosas, pode-se dizer que o envelhecimento interfere no desejo sexual da mulher da terceira idade, pois conforme resultados da pesquisa, muitas perderam este tipo de desejo, devido a sua idade e também pelo fator decepção conforme exposto no presente estudo.

A pesquisa realizada junto às mulheres idosas pode ser trabalhada pela equipe de enfermagem por meio de orientações sobre a sexualidade e educação continuada. Os estudos demográficos sobre essa questão apresentam resultados que devem ser vistos com cautela, uma vez que a população não costuma se comportar com muita abertura do tema sobre. Poderemos mostrar que existem várias formas de amar, que através de um simples aperto de mão, abraços, etc., podem chegar ao prazer de forma diferente. Dar valor a outros sentimentos e buscar uma vida saudável e viver bem.

As pessoas não possuem o hábito de falar ou expor seus problemas relacionados à sexualidade, sejam eles desejos, satisfações ou insatisfações, e as mudanças fisiológicas observadas assustam de tal maneira as pessoas, que elas se tornam inseguras e passam a questionar se ainda têm condições de desempenhar bem seu “papel”. Envelhecemos como vivemos e falar de sexualidade na terceira idade é falar de vida, talvez de sua mais importante fonte de motivação, para pessoas de todas as idades.

Através de estudos e iniciativas de programa que trabalhe com estas idosas a sensibilização do assunto, através de grupos no meio e atividades sociais os quais elas estão inseridas.

6 REFERENCIAS

ALENCAR, Eunice Maria Luiza. **Envelhecimento, amor e sexualidade: utopia ou realidade?**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v10, n. 2007.

ALMEIDA, Lucimêre Alves de; PATRIOTA, Lucia Maria. **Sexualidade na terceira idade: um estudo com idosas usuárias do Programa Saúde da Família no Bairro das cidades – Campina Grande / PB. Qualit@s Revista Eletrônica** ISSN 1677 4280 Vol.8. Nº 1. 2009.

BIASUS, Felipe; DEMANTOVA, Aline; CAMARGO, Brígido Vizeu. Representações sociais do envelhecimento e da sexualidade para pessoas com mais de 50 anos. **Temas psicol.** vol.19, n.1, pp. 319-336. 2011. Disponível em <http://www.scielo.com.br>> Acesso dia 23 de maio de 2013.

BRASIL. Organização Mundial da Saúde. 2010. Disponível em <http://www.portal.saude.gov.br>. Disponível em <http://www.scielo.com.br>> Acesso dia 23 de março de 2013.

CALDAS Daniela. **Comportamento, Sexualidade e Mudança**. São Paulo: Senac, 2009.

DAVIM, Rejane Marie Barbosa et al. Conhecimento de mulheres de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Natal/RN sobre o exame de Papanicolau. **Rev. esc. enferm. USP.** vol.39, n.3, pp. 296-302. 2005. Disponível em <http://www.scielo.com.br>> Acesso dia 30 de maio de 2013.

FRUGOLI, Angélica; MAGALHÃES-JUNIOR, Carlos Alberto Oliveira. A sexualidade na terceira idade na percepção de um grupo de idosas e indicações para a educação sexual. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 15, n. 1, p. 85-93, jan./abr. 2011. Disponível em <http://www.revistas.unipar.br>> Acesso dia 23 de março de 2013.

MASCHIO, Manoela Busato Mottin et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. **Rev. Gaúcha Enferm.** vol.32, n.3, pp. 583-589. 2011. Disponível em <http://www.scielo.com.br>> Acesso dia 30 de maio de 2013.

MENDONÇA, Ana Maria Lima; INGOLD, Marlene. **A sexualidade da mulher na terceira idade**. Ensaios e Ciência, Vol. 10, Núm. 3, dezembro-sin mes, 2006. Disponível em <http://www.scielo.com.br>> Acesso dia 29 de abril de 2013.

VASCONCELLOS, Doris. et al. **A sexualidade no processo do envelhecimento: novas perspectivas – comparação transcultural**. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf>. Acesso dia 15 de março de 2013.

ANEXO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Envelhecimento e sexualidade: estudo com mulheres da terceira idade na região central da cidade de Trindade – Goiás.

Pesquisadores Responsáveis: Sinara Arlinda Teixeira / Wanderleia Tiago de Souza.

Telefones para contatos: Sinara (62) 8591-8742 / Wanderleia (62) 8498-0224

O objetivo do presente projeto é o de discutir a questão da sexualidade na terceira idade, relacionando o tema à saúde, ao envelhecimento e nos aspectos sócio-culturais. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário objetivo, com perguntas fechadas, que serão aplicadas as mulheres idosas do ESF do Centro do município de Trindade – Goiás, após a autorização da Secretária de Saúde do Município e do Comitê de Ética da Faculdade União de Goyazes.

Não há nenhum risco, prejuízo, desconforto ou lesões que podem ser provocados pela pesquisa. Para avaliação e obtenção de dados da pesquisa será utilizado questionário semi-estruturado de questões fechadas, objetivas e subjetivas, com garantia de sigilo e direito de retirar o consentimento a qualquer tempo.

Sinara Arlinda Teixeira: _____

Wanderleia Tiago de Souza: _____

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo acima proposto, como sujeito. Fui devidamente informado _____ e esclarecido _____ pelo pesquisador _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento.

Local e data _____/_____/_____/_____/_____

Nome: _____

Assinatura do sujeito ou responsável: _____

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:**ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: ESTUDO COM MULHERES DA TERCEIRA IDADE NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE TRINDADE - GOIÁS****INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

DATA: ____/____/____

1. Idade (anos):

- ☐ 60-65
- ☐ Acima de 65 anos.

2. Qual o seu estado civil?

- ☐ Casada
- ☐ Amasiada
- ☐ Solteira
- ☐ Separada
- ☐ Viúva

3. O que você entende por sexualidade (Você pode marcar mais de uma questão).

- ☐ beleza
- ☐ sexo
- ☐ amor
- ☐ carinho
- ☐ amizade
- ☐ companheirismo

4. Você possui acesso a informações sobre sexualidade?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ As vezes

5. Você possui conhecimento das mudanças que estão ocorrendo em seu corpo com a idade?

- ☐ Sim
- ☐ Não

6. Você sabe quais os fatores que interferem na sexualidade?

- ☐ Sim
- ☐ Não

7. Para você quais os fatores que interferem na sexualidade?

- ☐ Viuvez
- ☐ Filhos
- ☐ Desmotivação
- ☐ Decepção
- ☐ Doenças do companheiro
- ☐ Doença de ambos
- ☐ Não souberam responder

8. Para você quais os fatores que podem dificultar ou mesmo inibir o exercício da sexualidade?

- ☐ A saúde física
- ☐ Os preconceitos sociais
- ☐ A auto-estima
- ☐ Conhecimento sobre a sexualidade
- ☐ Status conjugal

9. Você possui vida sexual ativa?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ As vezes

10. Se possui vida sexual ativa faz o uso de preservativo?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ As vezes

11. Você já utilizou algum método para evitar DST/AIDS?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ As vezes

12. Você realiza o exame de prevenção?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ As vezes
- ☐ Nunca realizei

13. Você sente atração física?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ As vezes

14. O quanto sexo é importante para você atualmente?

- ☐ Nada
- ☐ Pouco
- ☐ Medianamente
- ☐ Razoavelmente
- ☐ muito

15. Você acha que a sexualidade ainda se constitui em um tabu em nossos dias?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não opinaram

16. Você acha que viver a sexualidade faz bem para a saúde da mulher?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não opinaram

17. Você gostaria que a temática sobre sexualidade na terceira idade fosse mais trabalhada nos espaços sociais que frequenta?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não opinaram

Assinatura Do

Entrevistado: _____

Assinatura Do

Entrevistador: _____

Trindade, _____ / _____ de 2013.